



**CURITIBA**

PREFEITURA DA CIDADE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**

Secretaria Municipal de Saúde  
Departamento de Urgência e Emergência



## **ANEXO DA DELIBERAÇÃO Nº 300 de 24/09/2018**

**CIB de 19/09/2018**

### **Implantação do Complexo Regulador de Urgências Macrorregional Leste**

A Rede de Urgência e Emergência deve promover a articulação e integração de todos os pontos de atenção com o objetivo de ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna. Os componentes e interfaces desta Rede são:

- Promoção, Prevenção e Vigilância
- Atenção Primária em Saúde
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: SAMU e SIATE
- Serviço Aeromédico
- UPA e Unidades 24 horas
- Hospitais: Portas de Urgência Hospitalares, enfermarias de retaguarda, leitos de terapia intensiva
- Atenção Domiciliar
- Telemedicina / Linhas de Cuidado Cardiovascular, Cerebrovascular e Trauma
- Complexo Regulador

O município de Curitiba é a sede da regional metropolitana e a organização e composição da Rede de Urgência e Emergência nesta região de saúde está definida no Plano de Ação de Urgências – Região Metropolitana aprovado em 2011.

A necessidade de aprimoramento contínuo nas ações e serviços de saúde na área de urgência emergência traz novos desafios para a conformação da regulação de urgência com a proposição do Complexo Regulador de Urgência Macrorregional. Este complexo, com abrangência macrorregional, visa a ampliação da capacidade operacional das Centrais de Regulação Médica de Urgência e de Leitos especializados, com objetivo de integrar ações e recursos operacionais alocados, potencializando a capacidade de resposta em tempo adequado.



**CURITIBA**

PREFEITURA DA CIDADE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**

Secretaria Municipal de Saúde  
Departamento de Urgência e Emergência



Esta configuração em complexo macrorregional foi aprovada na CIB em 2017.

A Resolução CIB PR 223/2018 prevê a ampliação de repasse de recursos pela SESA para o custeio destes complexos aos municípios sedes, mediante a apresentação de projeto.

Neste contexto, apresentamos a proposta do município de Curitiba.

Complexo Macrorregional Leste

Proposta de implantação

O Complexo Regulador de Urgência Metropolitano é o componente da Rede de Atenção às Urgências responsável por acolher, ordenar, orientar os fluxos e as melhores respostas assistenciais às demandas e necessidades em caráter de urgência dos cidadãos no âmbito regional metropolitano de Curitiba, sendo responsável por organizar a relação entre os vários serviços, qualificar o fluxo dos pacientes no Sistema e gerar uma porta de comunicação aberta ao público em geral e aos serviços de saúde, através da qual os pedidos de socorro são recebidos, avaliados e hierarquizados e os pedidos de transferência em caráter de urgência provenientes de serviços de saúde SUS e não SUS da região são recebidos, regulados e respondidos. O controle de acesso dos pacientes ao Sistema de Saúde realizado pelo Complexo Regulador de Urgência deve garantir a equidade na alocação de recursos, além de priorizar os casos mais graves em que o tempo-resposta do atendimento deve ser o mais curto possível, frente a totalidade das demandas e dos recursos sob regulação do Complexo.

A ampliação do escopo e abrangência da atual regulação de urgência está proposta em 03 etapas:

- o Etapa 01: de 2018 a março de 2019:

Implantação do Complexo Regulador Metropolitano + SIATE

- o Etapa 02: de abril de 2019 a março de 2020

Ampliação da abrangência regional para as 1ª e 6ª regionais de saúde + CERL

- o Etapa 03: de abril de 2020 a março 2021

Abrangência macrorregional Leste.



**CURITIBA**  
PREFEITURA DA CIDADE  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
Secretaria Municipal de Saúde  
Departamento de Urgência e Emergência



## Etapa 01

A implantação do Complexo Metropolitano é a primeira etapa para a implantação do Complexo Macrorregional Leste, nos moldes do previsto na Deliberação CIB 99/2017.

Para esta etapa, a Secretaria Municipal de Curitiba, gestora da Central Metropolitana de Regulação de Urgência e da Central Metropolitana de Leitos Hospitalares reorganizou a estrutura física atual nas dependências do Departamento de Urgência e Emergência – DUE/SMS possibilitando a unificação parcial das equipes de regulação de urgências e de leitos especializados.

Nesta conformação e abrangência, o volume de atendimentos mensais demandados atualmente via telefone 192 estão na faixa de 38.000 ligações, com geração de cerca de 23.000 ocorrências e 12.300 despachos. No SIATE são cerca de 2.000 atendimentos e na regulação de leitos especializados são efetivadas reservas para mais de 3.000 solicitações de leitos.

Os processos envolvidos na regulação de urgências primárias e secundárias estão sendo reorganizados, partindo-se de premissas previstas na Norma de Regulação Médica do Paraná definida no anexo da Resolução CIB 363/2013 e com a pactuação com as portas hospitalares de protocolos de regulação de urgência abrangendo as prioridades da RUE: trauma, dor torácica, AVC e ainda ampliando para hemorragias digestivas, saúde mental, abdome agudo, crise convulsiva em crianças, insuficiência respiratória em crianças e egressos hospitalares.

Os fluxos de entrada e regulação das demandas estão em processo de ajuste e implementação.

A SMS Curitiba está avaliando possibilidades de estruturas físicas mais adequadas e perenes para estabelecer este Complexo. Dentre as propostas, encontra-se em análise a utilização futuramente da estrutura do antigo CRE Kenedy, no bairro do Portão, uma estrutura física junto à URBS na rodoferroviária ou ainda a busca de outro imóvel próprio ou para locação que comporte a estrutura do Complexo Macrorregional.



**CURITIBA**

PREFEITURA DA CIDADE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**

Secretaria Municipal de Saúde  
Departamento de Urgência e Emergência



A futura sede necessitará de adequação física a ser estabelecida a partir da definição do local, mobiliário adequado as normas de saúde e segurança ocupacional, estrutura de rede e de telefonia, estrutura de comunicação via rádio.

A sede atual na Rua Atílio Bório,668 Alto da XV é um imóvel locado.

Nesta sede há necessidade de manutenção predial e reorganização dos espaços de descanso e refeições.

Os serviços de apoio e insumos necessários para as ações operacionais de regulação com contratos de telefonia, limpeza, materiais, água, luz, informática e manutenção de sistemas e equipamentos, estão relacionadas no quadro Despesas de Custeio mensal.

#### Despesas de custeio mensal

<b>Despesas Diversas</b>	<b>Custo mensal</b>
Central Telefônica	R\$ 16.500,00
Manutenção Predial - Limpeza	R\$ 21.000,00
Copel	R\$ 5.000,00
Sanepar	R\$ 1.200,00
Oi	R\$ 12.000,00
Aluguel do Imóvel	R\$ 16.038,00
Informática e manutenção máquinas	R\$1.500,00
Câmeras - monitoramento	R\$ 1.100,00
Alimentação plantonistas	R\$ 25.000,00
<b>Total despesas diversas</b>	<b>R\$ 99.338,00</b>

A equipe de regulação necessária para este Complexo, em conformidade com a Portaria MS 1.473/2013, Portaria 1.792/2011, Portaria 1.559/2008 e a Resolução SESA 161/2018 é composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e administrativos, rádio operadores a pela equipe gestora.

Nesta Etapa 01 do Complexo Regulador, com abrangência metropolitana, há necessidade de qualificação de novos fluxos e processos de regulação e também de adequação da equipe responsável pelo atendimento ao trauma – SIATE, para atividades de Regulação de Urgências e de atendimento direto ao trauma em via pública.

Os postos de trabalho e as horas efetivas profissionais a serem alocadas estão relacionadas abaixo:



**CURITIBA**

PREFEITURA DA CIDADE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**

Secretaria Municipal de Saúde  
Departamento de Urgência e Emergência



Complexo Regulador Metropolitano							
Postos de trabalho previstos, por categoria profissional, por turnos de 12 horas, 7 dias da semana							
	Médicos Reguladores primários	Médicos Reguladores secundários	Apoio técnico médico	Apoio técnico Enfermeiro	TARM	Teleatendente	Rádio Operador
Diurno	7	7	1	2	10	5	3
Noturno	5	4	1	2	5	4	2

Complexo Regulador Metropolitano							
Total de horas de trabalho previstas por mês, por categoria profissional							
	Médicos Reguladores primários	Médicos Reguladores secundários	Apoio médico	Enfermeiro	TARM	Teleatendente	Rádio Operador
Diurno	2.555	2.555	365	730	3.650	1.825	1.095
Noturno	1.825	1.460	365	730	1.825	1.460	730
Total	4.380	4.015	730	1.460	5.475	3.285	1.825

A gestão do Complexo requer profissionais com competências técnicas e gestoras na área de regulação e controle de recursos como equipamentos, portas hospitalares e suas condições operacionais, viaturas, equipes assistenciais SAMU, sistemas de informação e de comunicação, redes de atenção e linhas de cuidados.

A equipe gestora se constitui em elo entre os gestores municipais da abrangência, as equipes de intervenção, a equipe de regulação, os serviços hospitalares e deve responder pela coordenação dos processos administrativos e técnicos operacionais, o monitoramento e controle das ações executadas pelo Complexo Regulador.

Equipe Gestora	Coordenação médica	Coordenação Administrativa	Apoio médico	Coordenação de Enfermagem	Apoio Administrativo
Carga horária 40 h/semanais	01	01	02	01	02



**CURITIBA**  
PREFEITURA DA CIDADE  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
Secretaria Municipal de Saúde  
Departamento de Urgência e Emergência



A capacitação permanente da equipe de regulação é de responsabilidade do Núcleo de Educação Permanente – NEP/DUE/SMS de Curitiba, o qual articula-se com outros setores e instituições para viabilizar programa de educação permanente aos membros da equipe.

Para a implementação dos processos de regulação é necessário o redimensionamento da equipe de regulação, adequando o quantitativo de profissionais para atender o volume de demandas, com adequado tempo de resposta. O quadro abaixo apresenta as necessidades de readequação das equipes operacionais.

Necessidades de horas:

Complexo Regulador Metropolitano							
Necessidade de horas mensais, por categoria profissional							
	Médicos Reguladores primários	Médicos Reguladores secundários	Apoio médico	Apoio Enfermeiro	TARM	Teletendente	Rádio Operador
Total	1080	864	730	504	2016	504	0

Ainda nesta fase inicial de implantação do Complexo Regulador será feito a incorporação da regulação da trauma. Esta equipe de regulação e de intervenção do SIATE, apresenta necessidade de profissionais médicos tanto para atividades de regulação quanto para o atendimento direto ao trauma em via pública.

Complexo Regulador Metropolitano	
Horas médicas para regulação e atendimento ao trauma -SIATE	
Horas médicas mensais necessárias	
Total	360

A proposta é a contratação da equipe operacional e da equipe gestora de através da FEAES– Fundação de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba.

O projeto de implantação da Etapa 01 requer o aporte de recursos financeiros de custeio na ordem de 609.321,20 mensais.



**CURITIBA**  
PREFEITURA DA CIDADE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**  
Secretaria Municipal de Saúde  
Departamento de Urgência e Emergência



Recursos Humanos, quantidade e valor mensal deste projeto:

Cargo	Quantidade	Custo Total
Enfermeiro	3	16.053,44
Técnico de Enfermagem	15	48.050,09
Médicos	42	404.166,90
Coordenador médico	01	21.528,36
Coordenador enfermagem	01	7.791,04
Coordenador administrativo	01	6.910,23
Agente Administrativo	02	5.483,14
Total RH	65	509.983,20

Custeio total mensal da proposta:

Custeio	Valor mensal
RH	509.983,20
Despesas diversas de custeio	99.338,00
Total	609.321,20